



# Informativo A LUZ DIVINA

Ano 55 - Nº 402 - NOV/DEZ 2023



## CRÔNICA DE NATAL

**D**esde a ascensão de Herodes, o Grande, que se fizera rei com o apoio dos romanos, não se falava na Palestina, a não ser no Salvador que viria, enfim.

Mais forte que Moisés, mais sábio que Salomão, mais suave que Davi, chegaria em suntuoso carro de triunfo para estender sobre a Terra as leis do povo escolhido.

Por isso, judeus prestigiosos, descendentes das doze tribos preparavam-lhe oferendas em várias nações do mundo.

Velhas profecias eram lidas e comentadas, na Fenícia e na Síria, na Etiópia e no Egito.

Dos confins do mar Morto às terras de Abilena, pululavam notícias da suspirada reforma (...)

E mãos hábeis preparavam com devotamento e carinho o advento do Redentor. Tudo era febre de expectativa e ansiedade (...)

Entretanto, o emissário divino desce ao mundo na sombra espessa da noite.

Das torres e montes, hebreus inteligentes recolhem a notícia... Uma estrela estranha rutila no firmamento.

O enviado, porém, elege pequena manjedoura para seu berço de luz.

Milícias angelicais rejubilam-se em pleno céu...

Mas nem príncipes, nem doutores, nem sábios e nem poderosos da Terra lhe assistem a consagração comovente e sublime.

São pastores humildes que se aproximam, estendendo-lhe os braços. Camponeses amigos trazem-lhe

peles surradas. Mulheres pobres entregam-lhe gotas de leite alvo.

E porque as vozes do Céu se fazem ouvir, cristalinas e jubilosas, cantam eles também.

“Glória a Deus nas alturas! Paz na Terra! Boa vontade para com os homens!”

Ali, na estrebaria singela estão Ele e o povo.

E o povo com Ele inicia uma nova era.

É por isso que o Natal é a festa da bondade vitoriosa. Lembrando o rei divino que desceu da glória à manjedoura, reparte com teu irmão tua alegria e tua esperança, teu pão e tua veste.

Recorda que Ele, em sua divina magnificência, elegeu por primeiros amigos e benfeitores aqueles que no mundo nada possuíam para dar, além da pobreza ignorada e singela.

Não importa sejas, por enquanto, terno e generoso para com o próximo somente um dia.

Aos poucos, aprenderás que o espírito do Natal deve reinar conosco em todas as horas de nossa vida.

Então, serás o irmão abnegado e fiel de todos, porque, em cada manhã, ouvirás uma voz do Céu a sussurrar-te, sutil:

“Jesus nasceu! Jesus nasceu!”

E o Mestre do Amor terá realmente nascido em teu coração para viver contigo eternamente.

Irmão X

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier.  
Adaptado do livro *Antologia Mediúnica do Natal*)

# Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"  
Entidade Espírita

**Todo atendimento é gratuito**

**Atendimentos presenciais retornaram em Fevereiro de 2022.**

**Não é necessário agendar Assistência Espiritual.**

**Comparecer nos dias/horários informados no Site [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br)**

**Atendimento Fraterno**

**Passes**

**Grupo Mãe Benvinda**

(Pessoas que perderam seus entes queridos)

**Grupo Manoel Philomeno de Miranda**

(Dependentes químicos)

**Grupo João Nunes Maia**

(Pacientes com diagnóstico de tumores)

**Reuniões Espirituais Públicas Híbridas**

Virtuais e presenciais:

às Quartas-feiras (20h30) e Sábados (15h30)

Somente presenciais:

às Segunda-feiras, às 15h00

às Quintas-feiras, às 15h00

[www.aluzdivina.org.br/reunioes-espirituais/](http://www.aluzdivina.org.br/reunioes-espirituais/)

**Pedidos de vibrações**

[www.aluzdivina.org.br/vibracoes/](http://www.aluzdivina.org.br/vibracoes/)

**Área de Ensino – Cursos**

Inscrição: 15/01 a 16/02/2024

CIAETM – Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico

Formato EAD – Ensino a Distância (Aulas Virtuais)

**Escola de Evangelização Infante-Juvenil - 2024**

**Ver instruções no site [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br)**

**Atendimentos:**

**Setor Antialcoólico**

**Bazar Beneficente da Solidariedade**

**Grupo Socorrista "Aura Celeste"**

(moradores em situação de rua)

**Livraria**

**Ambulatório Médico: Sábado, às 09h00**

**Ambulatório Dentário: Segunda-feira e Sábado**

**Curso às Gestantes: Inscrições: <https://aluzdivina.org.br/assistencia-as-gestantes/>**

**Comparecer nos dias/ horários informados:**

**Quarta-feira, às 18h00 / Sábado, às 09h30**

**Atendimentos suspensos:**

**Grupo de Pais**

**Novo Endereço:**

**Bazar Beneficente da Solidariedade**

**Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51**

(entre os nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer) Itaim Bibi

# Expediente



## Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br)

E-mail: [secretaria@aluzdivina.org.br](mailto:secretaria@aluzdivina.org.br)

### Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Maria de Lourdes A. V. Magri

### Jornalista Responsável:

Fernando Murad – MTB 46659-SP - [fernando.murad@gmail.com](mailto:fernando.murad@gmail.com)

### Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt – [fabiheider@gmail.com](mailto:fabiheider@gmail.com)

### Ilustração/Imagens:

Fabiana Heiderscheidt

### Fotos:

Erica Mayumi Ikeda – [erica.ikeda@gmail.com](mailto:erica.ikeda@gmail.com)

### Redação:

Equipe da Área de Divulgação e autores diversos.

### Revisão de textos:

Verônica A. Borges / Maria de Lourdes A. V. Magri

### Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

### Distribuição interna e gratuita

Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 1.000 exemplares

*O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.*

*Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.*

# Índice

PÁG

03 Editorial: Direitos Humanos é coisa de espírita

04 Curso às Gestantes "A Luz Divina"

04 GPA / Pão de Açúcar: Campanha de Natal 2023 - Arrecadação de Mantimentos

04 Fechamento e Reabertura da "A Luz Divina"

04 Agradecimento: Ambulatórios Médico, Dentário e Psicológico

05 Maria, No Evangelho (Fonte: Bíblia Sagrada - Novo Testamento)

06 Grupo da Fraternidade: União dos Trabalhadores Espíritas

08 A vida no mundo espiritual - Estudo da Obra de André Luiz

12 Falecimentos: Sra. Celita Ferrer Tardat / Sra. Luisa Piedade

12 Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" - Estender a Mão

13 Evangelho: Jesus, Luz do Mundo! (Fonte: Bíblia Sagrada)

13 Psicografia ((Mensagem recebida no dia 19 de abril de 2023.))

14 Área de Ensino - CIAETM - Formato EAD

14 Mensagem: 67 Anos da "A Luz Divina"

15 Nem Palácio, Nem berço de Ouro (Joanna de Angelis)

15 Aconteceu: 32ª Feira Espírita "A Luz Divina"

16 Prece (André Luiz - Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

16 Agradecimentos

16 Assistência Espiritual



**Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail: [secretaria@aluzdivina.org.br](mailto:secretaria@aluzdivina.org.br)**

## Direitos Humanos é coisa de espírita



**D**ireitos humanos são todos os direitos relacionados à garantia de uma vida digna a todas as pessoas, direitos que são garantidos à pessoa pelo simples fato de ser humana.

Assim, os direitos humanos são todos direitos e liberdades básicas, considerados fundamentais para dignidade. Eles devem ser garantidos a todos os cidadãos, de qualquer parte do mundo e sem qualquer tipo de discriminação.

No Brasil atual, mas também em diversas partes do mundo, principalmente em países governados por sistemas totalitaristas, o termo direitos humanos apresenta uma carga negativa, gerada principalmente pela falta de conhecimento, pelo imediatismo e pelo sentimento de ódio, tão contrário ao ensinamento básico de Jesus.

Depois de tanta deturpação do conceito real e profundo, hoje no Brasil, em discussões rasas e superficiais, direitos humanos estão associados a defesa de “bandido”, termo proliferado por políticos e pessoas públicas, que buscam manipular uma massa por vezes mais influenciável.

O primeiro registro histórico de direitos humanos é de aproximadamente 500 anos antes de Cristo, quando Ciro, rei da Pérsia, declarou a liberdade de escravos e alguns outros direitos de igualdade humana. Esses direitos foram gravados em uma peça chamada Cilindro de Ciro. Liberdade é um direito do ser humano.

Jesus nos ensinou que devemos amar a Deus acima de todas as coisas e ao nosso próximo como a nós mesmo.

E foi praticando o que ensinou, que Jesus se portou como um exemplo de defensor dos direitos humanos. O Mestre acolheu bandidos, corruptos, prostitutas, materialistas e também aqueles que o acusaram e perseguiram. Jesus praticou a doutrina do amor e não só os curou e os perdoou, sem distinção, como também os colocou ao seu lado e os ensinou o caminho do seu engrandecimento.

Emmanuel na mensagem “Saibamos Cooperar”, do Livro Fonte Viva, nos reporta que, “em todas as tarefas humanas, podemos sentir a presença do Senhor, santificando o trabalho que nos foi cometido. Por isso, não podemos olvidar a lição evangélica de que seria abençoado qualquer esforço no bem, ainda que fosse apenas o de ministrar um copo de água pura em seu nome.

Jesus permanece ao lado dos que revolvem o chão do Planeta, cooperando na estruturação da Terra Aperfeiçoada, assim como inspira os missionários da inteligência na evolução dos direitos humanos.”

Dessa forma, temos de saber cooperar nos círculos de serviço a que fomos chamados para o concurso cristão e entender que, muitas vezes, algo que nos parece difícil de compreender, ou ainda aceitar, Jesus foi sábio naquilo que pregou e naquilo que praticou.

Há dois mil anos, para Jesus já não parecia certo deixar as crianças maltratadas, as mulheres violentadas, os doentes abandonados e os presos condenados à morte.

No Capítulo XI de O Evangelho Segundo o Espiritismo, item 14, Kardec fala sobre a caridade para com os criminosos.

Deus permite que entre nós se achem grandes criminosos, para que nos sirvam de ensinamento e nós devemos a eles o socorro das nossas preces: a verdadeira caridade.

Jesus, quando via junto de si um desses desgraçados, o considerava um doente, bem digno de piedade e estendia a mão para ele. Em realidade, não podemos fazer o mesmo, mas, pelo menos, podemos orar por ele.

Estando na Doutrina Espírita, já chegamos no conhecimento dos ensinamentos de Jesus, no entendimento da pluralidade das existências e compreendemos o estágio evolutivo que nosso Planeta se encontra, gerando momentos de muitas provas e expiações a todos aqui encarnados. Sejamos mais do que espíritos que frequentam “o Centro” e partamos para a realização e a vivência do amor ao próximo exemplificado por Cristo, o nosso irmão Salvador.

Inspirado na Codificação, Fonte Viva (146) e Jorge Bheron Rocha.

*Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da “A Luz Divina”.*

# Curso às Gestantes "A LUZ DIVINA"



No dia 17 de novembro, encerramos o ano com a última turma ao Curso às Gestantes de 2023. No próximo ano, estaremos retornando às inscrições, a partir de 17 de janeiro de 2024.

As inscrições são realizadas na Área de Assistência Social, às Quartas-feiras, às 18h00 e Sábados, às 09h00.

São necessários os seguintes documentos: Cartão de Pré-Natal – RG – comprovante de residência com CEP. Menores de idade devem vir acompanhadas pelo responsável.

O Curso é ministrado às Sextas-feiras, em três encontros, uma vez por semana. Destina-se às gestantes em primeira gestação. No final do Curso as gestantes recebem um certificado de participação e um enxoval para o bebê, desde que compareçam a todas as aulas.

## INSTITUTO GPA – GRUPO PÃO DE AÇÚCAR CAMPANHA DE NATAL 2023 - ARRECADAÇÃO DE MANTIMENTOS



Mais uma vez, a convite do Instituto GPA, a equipe da "A Luz Divina" participou na arrecadação de mantimentos, na Loja Brooklin Paulista, sito à Rua Guararapes, do Grupo Pão de Açúcar, em plantão no dia 11/11/2023, das 09h00 às 18h00.

Essa arrecadação se destinou-se à composição de cestas, para entrega às famílias previamente cadastradas, na sede da "A Luz Divina", na Campanha de Natal, nos dias 09 e 16/12/2023 (sábados).

**Foram arrecadados 176,500 kg, em 172 itens.**

Agradecemos ao Instituto GPA e aos nossos voluntários, que atenderam ao nosso apelo.

Permanecemos a postos para os próximos "plantões" em que fomos convidados, para os dias 09/12 e 16/12/2023, nas Lojas João Cachoeira (6714) e Brooklin Paulista (5221).

Que Deus abençoe a todos neste trabalho!

Selma Vicentini / Área de Assistência Social

## FECHAMENTO E REABERTURA DA "A LUZ DIVINA"

A entrega das 600 "Cestas de Natal", em nossa Sede, se deu nos dias 09 e 16/12/2023 (sábados) e as 1.400 "Cestas" restantes, foram enviadas para as Instituições parceiras em toda periferia de São Paulo, que se encarregaram da distribuição.

Aos irmãos e irmãs que não puderam retornar às suas atividades em 2023, mas que se sintam em condições físicas e espirituais para o retorno em 2024, deverão procurar a Direção da Casa, no início do ano, para realocação nos grupos/trabalhos disponíveis, através do e-mail: [alaciel@aluzdivina.org.br](mailto:alaciel@aluzdivina.org.br)

"A Luz Divina" informa que encerrará suas atividades virtuais e presenciais no ano de 2023 no dia 16 de dezembro.

A retomada dos **Atendimentos Espirituais** (Passes, Atendimento Fraternal, Reuniões Espirituais), será na segunda-feira, dia 15 de janeiro de 2024.

A primeira **Reunião da Fraternidade** de 2024 será no dia 05 de janeiro.

A **harmonização** dos trabalhadores será do dia 08 ao dia 13 de janeiro, seguindo dia e horário de trabalho de cada grupo.



Amor, Acolhimento e Caridade

## AGRADECIMENTO



**Ambulatórios Médico, Dentário  
e Psicológico**

**Feliz Natal e 2024 abençoados!**

Desejamos apresentar os nossos agradecimentos aos Médicos, Dentistas, Psicólogos, Psiquiatra e Auxiliares, que retornaram ao atendimento em nossos Ambulatórios, em 2023. Em nome da Família "A Luz Divina" e de todos aqueles que foram atendidos em suas necessidades de saúde, recebam o nosso abraço fraterno, desejando-lhes um Natal muito feliz, junto aos seus familiares, e que o Ano Novo venha repleto de esperança e trabalho.

Que a Luz do Divino Mestre os envolva e proteja!

# MARIA, NO EVANGELHO

**R**etrocedendo no tempo, vamos encontrar a jovem Maria, na cidade de Nazaré. Seus pais haviam falecido e ela vivia na casa de parentes e se preparava para casar-se com José, da Casa de Davi.

Cheia de esperança, sem ainda coabitar com o esposo, ela estava em oração e eis que o Anjo Gabriel se apresenta (Lucas, 1:28-38):

*“Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo, bendita és tu entre as mulheres. Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e tu o chamarás com o nome de Jesus. Será grande e chamado filho do Altíssimo.”*

A alma da serva do Senhor, cheia de luz... Luz! É o brado desmedido da natureza. E não dizia o Mestre que ele era a Luz do mundo?

Ela humildemente obedece e diz: *“Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra!”* Maria nos ensina a obediência aos desígnios Divinos.

Ela foi à nossa frente e estabeleceu o padrão da espiritualidade que devemos viver com o nosso Criador.

Cumpra-se, então, a profecia de Isaías (7:14): *“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e o chamarão pelo nome de Emanuel (que significa “Deus conosco”).”*

Maria, em primeiro lugar, é “nossa irmã mais velha”. Maria é a “primogênita”, a primeira a ter tido o relacionamento com Jesus e é aquela que imprimiu suas feições, seu modo de ser, a esta relação.

Maria é a Mãe de todos os viventes. No âmbito espiritual, Maria é a mãe de Cristo na alma de todo cristão. Ela transmite a vida d’Ele para qualquer um de nós, desde que O aceitemos.

Maria nos ensina o relacionamento com Deus.

Sua prima Isabel, casada com Zacarias, estava em gestação daquele que viria ao mundo antes de Jesus, com o nome de João, sob o cognome de “o Batista”.

Maria esquece-se de si mesma e vai visitar sua prima Isabel. Faz uma longa caminhada pelas montanhas até chegar à localidade onde ela morava.

Quando Maria chegou à casa de Isabel, a prima exclama: *“Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto de teu ventre! Donde me vem que a mãe do meu Senhor me visite?”* (Lucas, 1:39-45)

E Maria, então, entoou o cântico *Magnificat*: *“Minha alma glorifica ao Senhor, e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humilhação de sua serva”* (...)

Maria nos ensina no serviço e no auto esquecimento em não pensar somente nos nossos problemas.

Maria nos ensina a adorar Jesus, Filho de Deus. Ela é adoração jubilosa em total simplicidade, diante da manjedoura. O olhar de adoração sobre o seu pequenino Jesus, suplantou todas as dificuldades do momento.



Na apresentação de seu filho no Templo, para a circuncisão ao oitavo dia de nascimento, cumprindo a Lei Mosaica (Lucas, 2:39), José e Maria atenderam, ao que chamaríamos de “cumprir os deveres de estado”, porque todos nós temos deveres a cumprir, seja o de marido, o de esposa, o de religioso, membro da terceira idade ou em qualquer papel que representarmos.

Simeão, no Templo, agradece a Deus por ter-lhe permitido viver até aquele momento e testemunhar a vinda do Messias. Mas profetiza: *“e a ti, uma espada traspassará tua alma!”* Maria suportou em sua própria vida, o destino doloroso de seu povo.

Ela aprendeu a aceitar Jesus como Aquele que vem e vai embora de acordo com Sua vontade. Maria nos ensina a resignação e a aceitação no sofrimento, quando escolheu estar junto a Jesus, no momento de seu maior abandono, aos pés da cruz, assim, também, ela escolhe estar presente a nós, em todos os momentos, agora e na hora do nosso desencarne.

Falamos de Maria como irmã e mãe. Ela é a Rainha que abençoa, pacífica e purifica os ambientes físicos e espirituais, especialmente, o ambiente interior da nossa alma.

Na Espiritualidade, a Fraternidade da Rosa Mística abriga vários agrupamentos que se dedicam ao serviço do Bem, sob o comando de Maria de Nazaré. Os Servos de Maria trabalham incansavelmente, sob seu comando, no resgate de espíritos que se encontram nas regiões penumbrosas e tristes, especialmente no Vale dos Suicidas, recuperando-os para uma nova vida.

Ela é a Mãe de Humanidade, triunfante sobre a vida e a morte!

(Fontes: A Bíblia – Novo Testamento. Livro “Memórias de um Suicida”, psicografia de Yvonne do Amaral Pereira. FEB 1955.)

# União dos Trabalhadores Espíritas



**M**uito boa noite a todos, que Jesus, o Mestre Amantíssimo, ampare a todos e nos dê a sua paz.

Fico muito feliz em participar dessa reunião, pois sempre é envolta em grande assistência espiritual, porque os espíritos amigos observam em nós a intenção e, isso é muito importante.

Entendemos a pessoa que chega a uma Casa Espírita entusiasmada. Geralmente, quando tem alguma dor, chega querendo trabalhar, querendo fazer tudo e, quando passa a dor, o entusiasmo se esvai. Isso é muito comum de acontecer.

Os espíritos amigos têm uma visão diferente da nossa, pois observam os nossos pensamentos, sentimentos e, se percebem que as intenções são as melhores possíveis, principalmente, a de nos melhorarmos, então, eles encontram um campo muito próprio para auxiliar o trabalhador a progredir.

A tarefa mediúnic, a tarefa espírita, a tarefa de divulgação doutrinária e todos os tipos de tarefas que envolvem a prática espírita, exigem muito de nós. Precisamos entender que trabalhamos, apenas, para Jesus.

Jesus quer pessoas de boa vontade, que estejam dispostas a fazer alguns sacrifícios para servi-lo, realizando o chamado "bom combate", que é a nossa própria melhoria.

Imaginemos uma situação em que estamos vindo de equívocos e equívocos há várias encarnações e, nesta, temos a oportunidade, por exemplo, de servirmos em um posto de socorro como este, uma verdadeira casa de amor.

A Casa Espírita é uma oficina de trabalho, um posto de socorro. É uma casa em que muitas pessoas chegam enregeladas pela dor, e saem consoladas. Vejam que responsabilidade enorme nós temos.

No primeiro capítulo do livro "A Gênese", em "Caráter da Revelação Espírita", item 13, Kardec diz que "o que caracteriza a revelação espírita é o ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo

a sua elaboração fruto do trabalho do homem", ou seja, vem das esferas superiores, sob os auspícios do Cristo, sob um plano de Jesus para os homens. Com isso, podemos dizer que o Espiritismo pertence a Jesus.

O Espiritismo não é imposto pela crença cega, nem foi ditada por completa, mas a sua elaboração depende do trabalho do homem.

Vamos supor que as pessoas não abraçassem o Espiritismo. Apesar disso, o mundo espiritual continuaria a existir, tudo o que nos foi revelado continuaria a existir, existiria a imortalidade, a reencarnação, as colônias espirituais, existiria até a mediunidade.

Ainda estamos com uma visão muito obtusa a respeito da verdade. Precisamos nos esforçar para compreender a verdadeira finalidade desta maravilhosa filosofia de comportamento, esta ciência que estuda a origem, a natureza, o destino dos espíritos e as relações existentes entre o mundo corporal e o mundo espiritual e essa religião cósmica do amor.

Somente nos aperfeiçoando é que faremos com que o Espiritismo adentre em nossos corações, entendendo que não deve ser compreendido somente ao nível intelectual, mas tem que ser, realmente, sentido.

Os espíritos nos incentivam porque, diante da nossa dedicação e das nossas intenções, abrimos um campo mental favorável que permite a ação dos espíritos amigos, nos incentivando ao progresso em qualquer atividade mediúnic. Jesus disse: "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." (João, 13:35)

Na prática mediúnic é fundamental a união, porque somos espíritos imperfeitos e estamos diante de uma doutrina que é uma joia preciosa, vinda das esferas superiores.

Temos que controlar as nossas imperfeições para não atrapalhar o trabalho dos bons espíritos, agindo com tolerância, união, exercitando o per-

dão, porque muitos dos espíritos infelizes que são doutrinados em uma reunião de desobsessão, ainda não conseguiram realizar em si esses atributos e não conseguem ser fraternos, se unirem, não existe neles um esforço para a fraternidade e para o amor.

Os trabalhadores, para serem bons instrumentos, devem ser como aquele exemplo que está em O Livro dos Médiuns, capítulo XVI, itens 185 e 225: precisamos ser como bons violinos, com todas as cordas afinadas, para que o músico desenvolva a sua técnica, mas, se estamos desafinados e faltando cordas, os bons espíritos não conseguirão efetivar a sua tarefa, da forma como deveriam.

Em uma Casa Espírita existe organização para o trabalho de desobsessão, para a reunião pública, para o atendimento fraterno, para recepção fraterna, e para tantas outras atividades.

O Reino dos Céus, tão proclamado por Jesus, não está nas paredes estreitas dos templos, mas, sim, em nossos corações.

Existem dois perigos na mediunidade: a mediunidade iniciante, pela própria inexperiência, e a autoconfiança, que pode trazer problemas; e na mediunidade veterana, porque o médium acha que não precisa estudar mais, e o estudo é a segurança do médium, assim como a disciplina, o estudo e a resignação, três coisas fundamentais para a prática mediúnica, aliada ao cultivo da humildade.

Esses atributos são completamente diversos e diametralmente opostos à falta de união. São opostos, porque quando existem pessoas desunidas é porque um não foi fraterno com o outro, não foi tolerante, não observou o outro com amor, com fraternidade, não o tratou com afabilidade e doçura, como indica o Evangelho, então, advém a intolerância.

Precisamos entender os limites dos companheiros, cultivando a união em nossos corações, abraçando aquele que, talvez, esteja em engano, ou que tem uma opinião diversa da nossa. O fato é que, para ter harmonia no trabalho doutrinário, principalmente, em desobsessão, é necessário que haja harmonia entre os trabalhadores.

Todos aprendem, dentro de seus limites, que ficam expostos quando a pessoa começa a participar das atividades mediúnicas. Quando ela sai do conforto do seu lar, da segurança da sua família, e vai à Casa Espírita servir, ela vai ao encontro do infortúnio do outro, pois, todas as famílias têm um certo infortúnio e todas as pessoas, individualmente, têm problemas.

Quando o médium vai trabalhar em uma atividade doutrinária, é olhado com grande simpatia pelos amigos espirituais. Quando ele retorna para dentro de seus problemas, percebe que está mais fortalecido. Esta é a razão do serviço voluntário. A maior alegria é sempre de quem serve, pois falamos do cultivo da humildade, que é uma porta aberta para a nossa melhoria. A humildade é tão importante, que foi a primeira *Bem-Aventura* que Jesus disse.

Sem a virtude da humildade, não conseguimos ser benevolentes, nem indulgentes, nem perdoar. Estagnamos em nosso orgulho, em nosso egoísmo, e isso é muito preocupante.

Quando observamos alguns amigos espirituais se aproximando, vemos que eles irradiam humildade. Sentimo-nos até envergonhados quando isso acontece. Os espíritos que estão nas esferas mais felizes, estão lá, porque cultivaram todos os valores com bastante empenho em seus corações. A alegria deles é socorrer os que estão na retaguarda, como nós.

Quando temos o trabalho mediúnico, desde as primeiras horas da manhã, os amigos espirituais já começam a trabalhar o nosso psiquismo, as funções mediúnicas, no sentido orgânico, perispiritual e vibratório, para que possamos, à hora do trabalho, exercer o papel de instrumento intermediário dos bons espíritos.

O Espírito Natanael sempre nos diz assim: “*Não é necessário irmos com as massas, as massas estão equivocadas, mas é fundamental irmos com Jesus.*”

O médium é médium 24 horas, porém, não receberá uma comunicação espiritual no seu local de trabalho material, mas, à noite, na Casa Espírita.

O médium não é adivinho, não é conselheiro sentimental, não faz fantasias, nem é sensacionista. Ele transmite aquilo que os amigos espirituais querem dizer.

Allan Kardec deu todas as diretrizes de segurança em *O Livro dos Espíritos*, em *O Livro dos Médiuns*, e em todas as obras da Codificação, para seguirmos. Kardec trabalhou por nós, está tudo pronto, basta observarmos.

O médium tem que estudar muito, para saber o que está acontecendo com ele, para que não seja apanhado de surpresa e saiba definir as questões espirituais da própria existência. O estudo é a segurança do médium, e a vaidade é a sua ferrugem.

Quando enveredamos por certos pensamentos do mundo, precisamos tomar muito cuidado, porque os espíritos menos felizes, nos atingem em nosso ponto fraco. Temos que tomar cuidado para não colocarmos o mundo no Espiritismo, mas, o Espiritismo no mundo. Isso é de fundamental importância.

Devemos agradecer muito a oportunidade de trabalho, a oportunidade de seguirmos o Evangelho e a Doutrina Espírita. Estamos na Casa Espírita, fazendo o bem, mas, pode ser a primeira encarnação que estamos pensando isso. Temos que prestar muita atenção nisso, e agradecer cada segundo em que estamos em um abençoado “posto de socorro” como este, aqui, na “A Luz Divina”. Isso é muito importante!

Muita paz!

**Marco Antônio Maiuri Miranda**

Palestra proferida no dia 06 de outubro de 2023, na Reunião do Grupo da Fraternidade, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.



# A VIDA NO MUNDO ESPIRITUAL

- ESTUDO DA OBRA DE ANDRÉ LUIZ

**C**hegamos ao final do livro “Nosso Lar”. É uma obra repleta de ensinamentos e esclarecimentos sobre a vida do espírito, após o desencarne.

Nas edições de março/abril, julho/agosto, e na presente edição publicamos, resumidamente, o estudo dos 50 capítulos que compõem toda a obra. Todas as palestras permanecem, na íntegra, no YouTube através do site [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br).

As maiores lições que podemos tirar de “Nosso Lar” são as de que o trabalho, o servir, o bem é o caminho. A morte não é o fim da vida e encontramos do outro lado o resultado do que plantamos nesta atual encarnação.

## **Pretensa Ajuda – capítulo 34**

Este capítulo tem como título “Com os recém-chegados do Umbral” e foi estudado sob a pretensa ajuda aos espíritos sofrendores resgatados do Umbral pela Caravana Socorrista dos Samaritanos e encaminhados às Câmaras de Retificação.

André Luiz interessou-se pela história de uma senhora que suplicava por ajuda, queixando-se dos demônios que a torturavam. Ela havia desencarnado em 1888. Permaneceu por aproximados 50 anos no Umbral, sofrendo as consequências dos seus atos.

Este capítulo nos ajuda a compreender como a hipocrisia, as falsas virtudes e a fé sem obras em favor do próximo, podem nos levar a situações muito dolorosas no nosso retorno ao plano espiritual.

Narcisa aproximou-se e bondosamente disse: “André, você se esqueceu que estamos providenciando alívio a doentes perturbados?”.

Vemos a “pretensa ajuda” de André Luiz querendo doutrinar a

senhora, e aprendemos com Narcisa de como podemos intervir, amorosamente, nas atuações dos companheiros de trabalho, em benefício dos necessitados.

## **Reencontros – capítulos 35 e 40**

O capítulo 35 tem por título “Encontro Singular” e o capítulo 40, “Quem Semeia Colherá”, que nos permitem refletir sobre os “reencontros” no plano espiritual, e reconhecer nossos erros com aqueles que tenhamos magoado ou prejudicado.

André reencontrou o velho Silveira, a quem seu pai, como negociante inflexível, despojara de todos os bens. Silveira perguntou pelo seu pai. Isso aumentou o peso na consciência de André Luiz. Silveira apiedou-se, abraçou-o e voltou ao trabalho ativo.

André refletindo sobre a atitude piedosa e humilde de Silveira, abraçou-o, e experimentou alegria nova em seu espírito. Em seu coração, se acendera divina luz para sempre.

Novo “reencontro” estava reservado para André Luiz, quando foi visitar o departamento feminino das Câmaras de Retificação.

André Luiz, com o coração oprimido, localizou Elisa em seu passado. Ela era jovem e bastante leviana. Com o tempo houve intimidade excessiva entre eles. Agora, era uma mulher com expressão amargurada, envelhecida e estava cega. André sentiu o coração pesado ao recordar da situação.

A bênção do Senhor, dava-lhe a oportunidade de restabelecer a simpatia com Silveira e de resgatar a dívida com Elisa.

## **Orientação à Prática do Bem – capítulo 36**

Este capítulo tem por título “O Sonho” e vai nos permitir extrair “orientação à prática do bem”.

O primeiro dia de trabalho de André nas Câmaras de Retificação se estendeu por um período de 24 horas. Ele estava exausto e foi repousar. André orou ao Senhor da Vida, agradecendo-lhe a bênção de ter sido útil. Em poucos minutos adormeceu. Sensação de leveza invadiu-lhe a alma e foi arrebatado em pequenino barco, rumando a regiões desconhecidas.

Ouviu a voz de sua mãe, e a abraçou, transbordando de felicidade. Era um sonho no sentido espiritual! Amparado por espíritos elevados, André se desdobrou e foi ao encontro de sua mãe em mundos superiores.

André ainda tinha um corpo espiritual bastante materializado. O seu perispírito era relativamente denso, não permitindo uma mobilidade total.

As palavras de encorajamento da mãe ao filho tinham a finalidade de incentivá-lo a manter-se no trabalho na prática do bem. Ela tomou-o nos braços e o acariciou qual um menino. André despertou mais tarde nas Câmaras de Retificação, experimentando vigorosas sensações de alegria.

## **Assimilação do Bem – capítulo 37**

Este capítulo trata de “A Preleções da Ministra Veneranda” e aborda os temas: assimilação do bem, as questões do tempo, dificuldades e obstáculos, e nos traz lições valiosas que nos faz refletir sobre as nossas atitudes e como podemos modificá-las.

Os irmãos da espiritualidade se preparavam para ouvir a palestra



da Ministra Veneranda, buscando crescer na assimilação do bem. Participavam desse encontro, espíritos sinceramente interessados em ouvir, aprender e assimilar o ensino de forma verdadeira.

O grupo era composto de 1.000 pessoas, mas, apenas vinte estariam em condições de fazer perguntas, conforme determinação do Governador da Colônia.

A Ministra Veneranda penetrou no recinto em companhia de duas senhoras de porte distinto. Ela tinha o semblante de nobre senhora na idade madura, cheia de simplicidade, sem afetação.

O tema da palestra foi sobre "O Pensamento". Sabemos que o pensamento tem um papel fundamental para a qualidade daquilo que nos propomos ser e fazer. Veneranda disse que muitos não sabem que o pensamento é a linguagem universal e que a criação mental é quase tudo em nossa vida.

### **Ligações Matrimoniais** – capítulo 38

Este capítulo tem por título "O Caso de Tobias," que nos leva a estudar as ligações matrimoniais.

André é convidado por Tobias para ir a sua casa. Ao chegar é apresentado a duas mulheres, uma mais idosa de nome Hilda e a outra Luciana, mais jovem. Ambas foram esposas de Tobias, no círculo terrestre.

Tobias sorrindo lhe diz: "André, você ainda não conhece meu caso familiar; imagine que fui casado duas vezes..."

André estava extremamente confundido. Tobias narra que Hilda, sua esposa, desencarnou depois do nascimento do segundo filho. Após um ano, ele desposou Luciana.

Na vida espiritual, Hilda estava inconformada com a situação da família e sem forças para sufocar a própria angústia, permaneceu agarrada ao marido e ao casal de filhinhos...

O Auxílio Divino interveio e aproximou de Hilda, sua avó materna para fazê-la entender a situação. Hilda veio para "Nosso Lar", melhorando-se moralmente, passou a ajudar a todos em seu lar terrestre, inclusive Luciana.

Quando Tobias desencarnou

veio juntar-se à Hilda, e depois, Luciana juntou-se a eles, formando o lar, onde ocorreu a vitória da fraternidade real, por parte das três almas.

### **Ligações Carnais** – capítulos 39 e 40

O capítulo 39 tem por título "Ouvindo a Senhora Laura" e o capítulo 40, "Quem Semeia Colherá" que nos levam a estudar as falhas nas provas, a fraternidade e o perdão, caminhos e retificação.

André ficou chocado, ao constatar que Tobias tinha um lar espiritual na convivência com suas duas esposas.

Ele conversou com a Senhora Laura, em quem tinha confiança filial, para receber explicações, e ela lhe diz que do ponto de vista humano, na Terra, poderia se escandalizar, mas pelos princípios espirituais, era necessário sobrepor a tudo, e que o caso de Tobias era apenas um dos inumeráveis casos que se conhecem nos núcleos espirituais e que são assimilados naturalmente.

Dona Laura complementou: "o caso de Tobias é o caso da vitória da fraternidade real, por parte das três almas. Quem não se adaptar à lei da fraternidade e compreensão não atravessará as fronteiras espirituais".

André Luiz retornou ao trabalho nas Câmaras de Retificação e sentia vontade de visitar o Departamento Feminino. Narcisa o acompanhou, e Nemésia abriu-lhes as portas do departamento. Muitos leitos e mulheres que mais se assemelhavam a frangalhos humanos. André fixou o olhar em alguém que lhe despertou a atenção, em uma mulher de expressão amargurada, os olhos embaciados e tristes. Estava cega.

André Luiz reconheceu naquela mulher, a jovem Elisa, no seu passado. Ele se lembrou da intimidade excessiva com ela, que lhe parecia uma mulher leviana e sem escrúpulos.

Quem semeia colherá! André Luiz, aconselhado por Narcisa, aproximou-se de Elisa e disse-lhe palavras confortadoras, com forte emoção: "Conte comigo, nesta Colônia Espiritual você será como minha irmã do coração."

A lição deste capítulo é de que

não devemos perder nenhuma oportunidade para nos reconciliar como irmãos, perdoar e pedir perdão.

### **Guerras Humanas – capítulo 41**

Este capítulo tem por título "Convocados à Luta" que nos apresenta um momento difícil, pelo qual a Humanidade encarnada viveu na Segunda Guerra Mundial, e que impactou também o mundo espiritual.

No caso da guerra, sofrem todos pela dor, pela violência, pelo desencarne de seus entes queridos em situações extremas.

Os espíritos imperfeitos que se encontram em colônias muito próximas à crosta terrestre, sofrem praticamente como os encarnados.

André Luiz nos esclarece que: "Os Espíritos Superiores consideram as nações agressoras não como inimigas, mas como desordeiras, cuja atividade criminosa deve ser contida para não gerar débitos coletivos das nações.

Logo após os primeiros dias da guerra, um inesquecível clarim se fez ouvir por um quarto de hora. Era a convocação superior aos serviços de socorro à Terra!

Um profundo silêncio se fez em todo o Ministério da Regeneração. André Luiz viu inúmeros pontos luminosos a brilharem no firmamento. Tobias explicou que esse clarim era utilizado por Espíritos de alta hierarquia, anunciando os momentos difíceis e graves.

A lição deste capítulo é de que há amparo enorme dos Espíritos elevados aos encarnados, sob o comando do Cristo!

### **Vencendo o Medo** – capítulo 42

Este capítulo tem como título "A palavra do Governador" e os ensinamentos nos esclarecem como vencer o medo.

Na colônia espiritual, os seareiros se preparavam para o serviço hospitalar, tanto para atender aos desencarnados, quanto ao socorro das vítimas da guerra, e para enfrentar o sentimento do medo.

Narcisa esclareceu para André

Luiz que o medo era classificado como um dos piores inimigos da criatura, por se alojar na alma, atacando as forças mais profundas.

A governadoria colocava o treinamento contra o medo muito acima das próprias lições de enfermagem. A calma seria a garantia do êxito.

O medo enquanto cauteloso e bem dosado, é sinônimo de proteção, preservação e cuidado. Mas, quando exagerado e fora de controle, gera desorganização emocional e psíquica, provocando doenças por somatização destes fatores.

O trabalho fraternal, a realização do Evangelho no Lar, a manutenção de pensamentos otimistas e elevados e a prece são importantes antídotos contra o medo.

O Governador preparou um “culto evangélico”. O Evangelho de Jesus dizia: *“E ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim.”* (Mateus, 24:6). Neste versículo Jesus esclarece que as guerras e todos os demais sofrimentos que a Humanidade passa se fazem necessários, porém não será o fim, mas um momento de transformação.

### Equívocos Humanos – capítulo 43

Este capítulo tem por título *“Em Conversação”*, onde foram estudados os equívocos humanos.

Em “Nosso Lar”, cada qual deve desempenhar o seu papel e abraçar a sua responsabilidade, procurando fazer o seu melhor, na certeza de que há uma coordenação capaz de suprir e articular as necessidades gerais.

André Luiz queria melhorar seu aproveitamento no trabalho voluntário, mas o generoso irmão Tobias explicou: “André, não se precipite, solicitando acréscimo de responsabilidade. Não se esqueça de que as nossas Câmaras de Retificação constituem núcleos de esforço ativo, dia e noite.”

André Luiz desejava ingressar nas tarefas de vigilância e de defesa, e não estava preparado para isso. Não adianta querermos abarcar atividades onde não temos experiência.

A importância de ser voluntário é ajudar em tarefas sem fins lucrativos; implica em altruísmo e caridade. O voluntariado é uma grande oportuni-

dade de resgate de nossos débitos e de aprendizado no amor.

Encontra-se, portanto, equivocado aquele que imagina poder realizar um trabalho voluntário sem implicações de responsabilidade.

### As Trevas – capítulo 44

Neste capítulo, vamos encontrar Lísias em uma reunião amena, de alegria, dedilhando as cordas da cítara em velhas canções da Terra. André Luiz fez algumas considerações e Lísias complementa que das reuniões de fraternidade, de esperança, de amor e de alegria, sairemos com estes atributos, mas, de toda assembleia de tendências inferiores, em que predominam o egoísmo, a vaidade ou o crime, sairemos envenenados com as vibrações destrutivas desses sentimentos.

André Luiz pergunta sobre as “trevas”. Não seria a região trevosa o próprio Umbral, onde ele vivera por oito anos?

Lísias esclarece: “Chamamos “Trevas” as regiões mais inferiores que conhecemos (...) No Umbral permanecem milhões de seres perambulando. Outros que preferem caminhar às escuras, caem em precipícios, estacionando no fundo do abismo por tempo indeterminado. (...) A vida palpita na profundidade dos mares e no âmago da terra. Além disso, há princípios de gravitação para o espírito. . . a alma esmagada de culpas não poderá subir à tona do lago maravilhoso da vida.”

### Campos Energéticos – capítulo 45

Este capítulo tem por título *“No Campo da Música”*, que ficava em um extenso parque, com fontes luminosas, árvores, flores e no centro dele, podia-se ouvir a música universal e divina. Lísias havia convidado André para conhecer esse local. Foram acompanhados por Polidoro e Estácio que trabalhavam também nas Câmaras de Retificação.

Lísias comenta com André Luiz que vai se encontrar com Lascínia, sua noiva, e com as duas irmãs dela. André fica intrigado ao ouvir sobre noivados na espiritualidade. Lísias conta a André que ele e a noiva já fracassaram muitas vezes nas experiências

materiais. Eles voltarão à Terra, pois as “dívidas deles com o planeta ainda são enormes”.

André fica deslumbrado com o *“Campo da Música”*: enorme multidão de espíritos, simplicidade, arte pura e vida sem artifícios. Jesus era lembrado por todos como supremo orientador das organizações terrenas, visíveis e invisíveis, cheio de compreensão e bondade.

Os grandes compositores terrestres são trazidos às esferas como a de “Nosso Lar”, onde recebem algumas expressões melódicas, transmitindo-as aos ouvidos humanos. O Universo está repleto de beleza e sublimidade.

### Abnegação em Serviço – capítulo 46

Este capítulo tem por título *“Sacrifício de Mulher”*, onde temos o encontro de André Luiz com sua mãe, e ele fica sabendo do sacrifício que este abnegado espírito fará para salvar a muitos pelo amor.

O espírito da mãe de André encontrava-se em plano mais alto, mas ela o visitava. Também visitava seu pai, no Umbral, mas ele era presa de duas infelizes mulheres, as quais seu pai, havia infelicitado. Suas irmãs, Clara e Priscila, também estavam no Umbral.

Laerte, o marido, já tinha reencarnado. Ele aceitara a reencarnação compulsória, pois queria fugir das mulheres que o subjugavam no Umbral.

A reencarnação compulsória é aquela em que, mesmo sem o consentimento do Espírito, de acordo com seu grau de perturbação ou cujas faltas são tão graves, anulam a liberdade de escolha.

André Luiz, então, perguntou à mãe: Que será feito dessas infelizes mulheres?”

Sua mãe sorriu e respondeu: “Serão minhas filhas daqui a alguns anos. É indispensável amar, André!”

André Luiz, reconhecendo-lhe o espírito de renúncia, ajoelhou-se a seus pés e beijou-lhe as mãos.

### Os Receios da Reencarnação – capítulo 47 e 48

Sob este título, vamos abordar *“A Volta de Laura”*, capítulo 47, e o *“Culto Familiar”*, capítulo 48.

A senhora Laura se preparava para reencarnar. Diversos funcionários dos Ministérios de Auxílio e da Regeneração foram prestar-lhe homenagens e entregaram-lhe a "notificação do tempo global de serviço", na Colônia "Nosso Lar".

No final, Laura convidou André Luiz para voltar na noite seguinte, para pequena reunião íntima. Pequena assembleia de pessoas estava na sala da casa de Laura, para a despedida.

Clarêncio fez singela prece. Lísius e irmãs tomaram posição junto dos instrumentos musicais e cantavam maravilhosa canção.

O Ministério da Comunicação trouxe Ricardo, durante seu sono físico. Ele ainda se encontrava na fase da infância terrestre. Surgiu a figura simpática de um homem na idade madura. Houve o culto doméstico do Evangelho. O Ministro Clarêncio orou e a sessão foi encerrada.

Clarêncio voltou-se para André Luiz e lhe disse: "Amanhã, acompanharei nossa irmã Laura à Terra. Se lhe apraz, poderá vir conosco para visitar sua família".

Possuído de júbilo intenso, André Luiz agradeceu, chorando e rindo ao mesmo tempo. Enfim, ia rever a esposa e os filhos amados.

### **Expectativas e Realidades** – capítulo 49

Finalmente, André Luiz retornou ao lar terreno, para visita. Este capítulo se reveste de expectativas e realidades com as quais André se defrontou "Regressando à Casa".

Clarêncio concedeu-lhe uma semana para permanecer na Terra.

O coração de André batia descompassado. Aproximou-se do portão da antiga casa. Ébrio de felicidade entrou. Notou diferenças enormes. Começou a cambalear de emoção. Viu a filha, agora uma jovem e, nesse instante, Zélia saiu do quarto, acompanhando um senhor, que lhe pareceu ser um médico. Ele diz que voltará no dia seguinte, e pede repouso absoluto para o Dr. Ernesto.

André se perguntava: "Quem será esse Dr. Ernesto?"

Zélia chorava e disse ao médico "que não suportaria uma segunda vividez." André ouviu a fulminante notícia: "outro homem se apossara do seu lar.

Ele teve ímpetos de odiar o in-

truso, mas reconhecia que já não era o mesmo homem de outros tempos. O Senhor o chamara aos ensinamentos do amor, da fraternidade e do perdão.

Agora, ele compreendia porque os amigos haviam procrastinado o seu retorno ao lar terreno.

No dia seguinte, Clarêncio passou na casa de André, compreendeu suas mágoas. Lembrou-lhe a recomendação de Jesus para que "amásemos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos".

André reflete muito e reconhece que o pobre enfermo era seu irmão perante o Pai. Reconheceu que sua família não era somente esposa e três filhos na Terra, mas, sim, a comunidade universal.

### **Família Espiritual** – capítulo 50

Chegamos ao último capítulo do livro "Nosso Lar"!

André Luiz permanecia junto à família terrena. Era a segunda noite e ele estava cansadíssimo. Começava a compreender o valor do alimento espiritual, através do amor e do entendimento recíprocos.

Em "Nosso Lar" bastava a presença dos amigos queridos, as manifestações de afeto. Somente o ar puro e a água bastavam. Mas, ali, somente encontrava campo escuro de batalha....

Finalmente, André compreendeu que não era proprietário de Zélia, mas, seu irmão e amigo. Não era dono de seus filhos e, sim, companheiros de luta e realização.

André Luiz retorna ao quarto do enfermo. Mentalmente, pediu em oração, o auxílio de Narcisa. Passados poucos minutos, alguém tocou de leve seu ombro. Era Narcisa, sorrindo. A mensageira compreendeu a gravidade e passou a agir rapidamente. Aplicou passes. Convidou André a ir com ela à Natureza. Narcisa necessitava das árvores. Ela chamou por alguém e oito entidades espirituais atenderam seu apelo. Eram servidores comuns do reino vegetal.

Narcisa manipulou certa substância com as emanações do eucalipto e da mangueira e, durante toda a noite, aplicou o remédio ao enfermo, através da respiração comum e da absorção pelos poros.

Pela manhã do dia seguinte, o médico reconheceu que havia acontecido verdadeiro milagre da Natureza!

André Luiz reconheceu que haviam se rompido nele, vigorosos laços de inferioridade, para sempre!

Retornou a "Nosso Lar" em companhia de Narcisa e, pela primeira vez, experimentou a capacidade de volitação.

André Luiz estava repleto de pensamentos, quando vê caminhar em sua direção mais de duzentos companheiros que o saudavam. O Ministro Clarêncio, surgindo à frente de todos, estendeu a destra para ele e disse:

"André, você era meu pupilo na cidade, mas, doravante, em nome da Governadoria, declaro-o **Cidadão de "Nosso Lar"**.

\*\*\*\*\*

Agradecemos aos expositores que apresentaram seus estudos, os quais constam resumidamente nesta edição. As palestras, na íntegra, permanecem no canal do YouTube: <https://www.youtube.com/@instituicao.aluzdivina>

**Alice Arruda – André Luiz Helmeister – Aníbal A. Pardal – Carlos A. Moreira – Carlos Baston – Cleide Tagliaferri – Cícero T. Barros – Izilda Correia – Larissa Ogori – Leonardo Kurcis – Maíra Giannico – Maria Antônia Vieira – Maria de Fátima Rigon – Maria de Lourdes Magri – Maria de Lourdes Rigon – Maria do Carmo M. Ferreira – Nina Corradi – Paola Smanio – Patrícia R. Barros – Regina G. Nicodemo – Rita de Cassia Azevedo – Rosângela dos Santos – Silvana Favery – Stella Maris P. Assis – Teresinha C. Dechem – Wagner M. Valentim – William Aude.**

**Amor e sabedoria  
são as asas com que  
faremos nosso vôo  
definitivo, no rumo da  
perfeita comunhão  
com o Pai Celestial.**

– André Luiz

("Nos Domínios da Mediunidade"

– capítulo 13.)

# Falecimentos



## CELITA FERRER TARDAT

partiu para Pátria Espiritual no dia 28 de setembro de 2023, aos 88 anos de idade.

Celita ou "Celina", como era chamada, nasceu na Capital de São Paulo, no dia 13 de dezembro de 1934 (dia em homenagem à Santa Luzia).

Celita e a filha Rosana chegaram na "A Luz Divina" em 2000. Ambas participaram do Curso Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico, de 2007 a 2010, e mãe e filha passaram a ser voluntárias nos trabalhos da Casa. A mediunidade de Celita a levou ao antigo Grupo de Passes C.A., hoje denominado MPV. Ela adorava cantar e ingressou no Coral "A Luz Divina". Em sua vida profissional, tornou-se exímia datilógrafa e durante dezessete anos trabalhou em uma Metalúrgica.

Celita gostava muito de participar na "A Luz Divina" e em sua devoção fazia a "Oração ao Pai João". Foi homenageada no "Dia das Mães", em 12/05/2023, como a "mãe mais idosa" presente nas festividades.

Deixou a filha Rosana Pereira de Oliveira, que lhe prestou derradeira homenagem: "Minha mãe, hoje se tornou uma estrela. Partiu sem sofrimento e agora será amparada e cuidada pelos médicos do plano astral." Foi sepultada no dia 29 de setembro no Cemitério Lapa (Vila Leopoldina) SP.

Enviamos as nossas preces ao Pai Celestial, rogando aos Benfeitores Espirituais amparo ao seu espírito, bem como nosso abraço fraterno à filha e familiares.



**LUISA PIEDADE** partiu para a Vida Espiritual no dia 09 de agosto de 2023, aos 90 anos de idade.

Nascida na cidade de Piráí, RJ, no dia 14 de abril de 1933, transferiu-se para São Paulo, onde trabalhou e organizou sua vida.

**Luisa** e a filha Maria Luiza conheceram a "A Luz Divina" na década de 1980. Nossa irmã participou do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, enquanto a filha Malu fez também o "Aprendizes do Evangelho". Mãe e filha sempre estiveram unidas no trabalho voluntário, na Instituição.

Há uma "reliquia" da Instituição Beneficente "A Luz Divina", datada de 01/12/1988, intitulada "Prêmio à Assiduidade", outorgada à Luisa Piedade, do qual ela nunca se separou (documento abaixo).



Luisa trabalhava às quartas-feiras, encaminhando as crianças para a sala de Passes, sempre compenetrada e muito responsável pelo atendimento a todos. A filha Maria Luiza Speglic Ribeiro Baia continua na equipe da Instituição.

Luisa foi sepultada no Cemitério Parque dos Ipês, em Itapeverica da Serra-SP. Rogamos aos Benfeitores Espirituais o amparo à querida irmã, e que o Manto de Maria de Nazaré a envolva, agasalhando seu espírito. Aos familiares, nosso abraço fraterno, rogando ao Pai Celestial que os proteja.

## Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso"



## Estender a mão

Quando vejas alguém caído, dá-lhe a mão, ao invés de te comprazeres em censurá-lo, culpados e inocentes. A quem pertencerá o veredicto? Quem pode ser o juiz de quem, num mundo onde todos são devedores, proporcionalmente à sua condição?

O outro, em situação de aparente inferioridade, parece não corresponder ao que lhe é exigido? Realmente, este é, por vezes, um fato inegável. Entretanto, de outro ângulo, podemos nos encontrar em situação similar.

E não é preciso ir longe, no espaço ou no tempo, para identificarmos essa situação em nossa própria experiência. Ainda hoje, uma palavra, um gesto, uma omissão de nossa parte podem estar fazendo este papel. Pode estar sendo a oportunidade de revermos toda a nossa postura diante de uma só pessoa, de um único filho de Deus. E, certamente, estará representando os nossos hábitos e vícios diante da vida, continuamente repetidos.

É esse exercício que Jesus nos pede: diante da evidência da falência de um irmão, jamais criticá-lo, censurá-lo ou lançar sobre ele uma sentença final. Mas, sim, tentarmos verificar em nossa própria história, onde é que estamos sendo exatamente como ele, onde é que estamos falhando, onde desistimos, nos cansamos, erramos.

Ninguém, na atual condição evolutiva do Planeta, está livre de cair nesse tipo de comportamento, especialmente quando enfrenta a "sua" prova, aquela experiência que mais ninguém viverá, porque faz parte da história única daquele indivíduo na eternidade.

Diante dessas verdades, sejamos mais corajosos e olhemos para nossos irmãos da estrada, vendo em seus olhos o nosso próprio olhar quando estamos na iminência de uma queda. É desta solidariedade que nos fala Jesus, quando nos convoca à irmandade e nos revela uma única paternidade. Sejamos, pois, amorosos, fraternos e solidários, pois "é dando que se recebe".

(Página recebida Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" – Pasta 40)

# JESUS, LUZ DO MUNDO!

*“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz, uma luz raiou para os que habitavam uma terra sombria ... Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, ele recebeu o poder sobre seus ombros, e lhe foi dado este nome: Conselheiro maravilhoso, Príncipe da paz...” (Isaias, 9:1 e 5)*

O profeta Isaias diz que o povo andava nas trevas e habitava uma região sombria. Imaginemos, portanto, a situação daquele povo que já havia se conformado com a constante escuridão.

A chama da esperança havia se apagado. Estavam como mortos. De repente, o inesperado! Uma luz resplandece! Seus olhos que estavam mergulhados por tanto tempo em trevas, contemplam agora, ainda com dificuldade, aquele intenso brilho que vai invadindo tudo, transformando todas as coisas.

A desolação, então, dá lugar à esperança; a dor à alegria; a condenação à liberdade; o desespero à paz. A vida vence a morte! O Verbo Divino se faz carne e vem habitar entre nós (João, 1:14).

A nossa natureza estava doente e precisava ser curada; decaída e ser reerguida; morta e ser ressuscitada. Havíamos perdido a posse do bem e era preciso no-la restituir. Enclausurados nas trevas, era preciso trazer-nos à luz; cativos, esperávamos um salvador; prisioneiros, esperávamos por socorro; escravos, esperávamos um libertador.

A Humanidade se encontrava em um estado tão miserável e infeliz que essas razões comoveram a Deus. Ele não fechou os olhos ao sofrimento de seu povo e movido de compaixão, enviou Seu filho amado para nossa salvação. Somente um Ser Divino reunia todas as qualidades necessárias para tão importante missão.

A Humanidade se encontra ainda agora em um estado tão infeliz que Deus se comove a todo instan-

te e movido de compaixão pelas criaturas tão sofredoras continua a nos enviar a falante de Espíritos para nos assistirem.

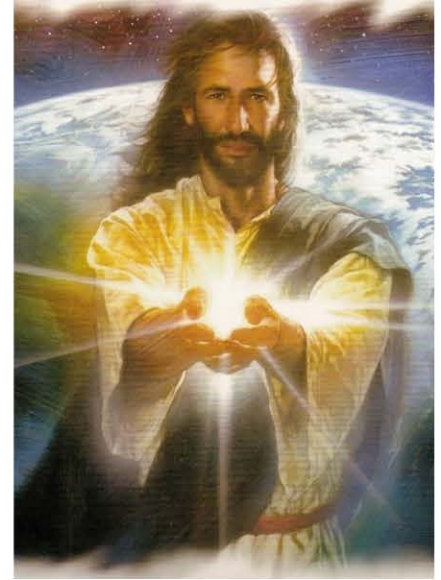
A encarnação de Jesus Cristo é a vitória contra as forças do mal. Ele é a redenção de todo o gênero humano. “Escutei então uma voz potente no Céu que dizia: Agora realizou-se a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus, e a autoridade de seu Cristo...” (Apocalipse, 12:10).

Não é, portanto, uma vitória passageira como a que aconteceu com Gedeão e seu pequeno exército em Madiã (Juizes, 7:16-22) que com suas tochas acesas espantaram o inimigo, conquistando assim a vitória, mas é uma vitória eterna, onde ao encarnar a verdadeira Luz – Nosso Senhor Jesus Cristo – ilumina todo homem (João, 1:9).

Estamos nos aproximando do Natal. Tempo em que celebramos o nascimento de Jesus. Neste tempo, somos todos convocados a nos prepararmos com alegria para tão grande momento, nos unindo, assim, ao coração da Virgem Maria que espera ansiosamente a chegada de seu Filho.

Ele é a Luz que resplandece nas trevas do nosso coração. Ele é o Sol que não se põe para iluminar os nossos caminhos. Ele é a eterna chama que aquece nossas almas.

Estejamos, pois, atentos, para quando escutarmos o Anjo dizer: “Não temais, eis que vos anuncio uma grande alegria que será para todo o povo: Nasceu-vos hoje um Salvador, que é o Cristo Senhor, na cidade de Davi. Encontrareis um recém-nascido envolto em faixas deitado numa manjedoura” (Lucas, 2:10-12).



Possamos como os pastores, apressadamente, irmos ao Seu encontro e com o coro Angelical cantar:

*“Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade”.*

*(Fonte: Bíblia Sagrada)*

## PSICOGRAFIA

(recebida à Mesa – 4ª.feira)

Refugia-te no silêncio da tua alma.

Abre o livro e lê as verdades que haverão de modificar por completo a tua visão de vida.

Usa de parcimônia na crítica e espera que a luz se faça para diminuir-te as dúvidas.

Que o preconceito, que os dogmas que até então direcionaram-te os pensamentos não obliterem a tua capacidade de pensar.

Permite que o bem se faça no âmago da tua consciência e aproveita esse presente dos céus.

Deus, o Pai amantíssimo permite que tua inteligência se volte para as verdades eternas e sê bendito por esta oportunidade.

(Mensagem recebida na Reunião Espiritual Pública no dia 19 de abril de 2023.)

## ÁREA DE ENSINO

### CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho e Treinamento Mediúnico – Formato EAD

No dia 1º/12/2023, na reunião mensal do Grupo da Fraternidade, os alunos que concluíram o “Curso Prático” foram recebidos e houve uma bela confraternização entre os “veteranos” e os novos médiuns.

A reunião é mensal e se destina aos médiuns trabalhadores da “A Luz Divina”. O Grupo da Fraternidade iniciou-se em 3 de setembro de 1976 e tem por objetivo a promoção do equilíbrio físico, psíquico e espiritual dos médiuns, proporcionando momentos de contato com a espiritualidade, união e confraternização.

Parabenizamos a todos que concluíram o “Curso Prático” mediúnico, e que nos alegra-

ram com suas presenças. Nossos parabéns são extensivos também a todos os alunos que participam do Curso, em formato EAD.

Aos médiuns integrantes da equipe do “Curso Prático” que participaram todas as terças-feiras, dando suporte aos alunos, oferecemos nossa gratidão pelo trabalho silencioso e eficiente, conduzindo os alunos. São eles:

Cristiane Salles  
Eliane Oliveira  
Fabiana Guena  
Fernando dos Santos Filho  
Gentil Barbosa  
Gilberto Grandolpho  
Maria de Lourdes (Malu) Rigon  
Marcelo Antônio de Oliveira  
Mauro Inouye  
Selma Vicentini  
Willian Rigon



No dia da Reunião do Grupo da Fraternidade, perguntamos: “Esquecemos de alguém?” - Sim. Esquecemos de mencionar uma querida irmã!

- Um abraço especial a você, **Cristiane Salles**, com nossas escusas, pela omissão, naquele momento.

Os alunos aprovados no “Curso Prático” com 100% de frequência receberam o livro “Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda”, por Joanna de Ângelis, na psicografia de Divado Franco.

Mãos à Obra! O trabalho espera por todos nós!  
FELIZ NATAL!



## 67 anos da “A Luz Divina”

*Luz Divina, feliz aniversário!  
É o dia do teu relicário de nascimento  
E com discernimento*

*Como um unguento  
Cura as feridas da alma  
Daqueles que te procuram e encontram  
a paz e a calma*

*Exemplificas Deus,  
Maria e Jesus na manjedoura  
Tu, Luz Divina, linda pastora*

*dos céus, dos benfeitores e dos portadores da luz e assim surgiu essa  
“Casa de Luz”... E como disse Deus:  
- “Que se faça Luz!”*

*Celebrando os seus 67 anos de vida!  
Que comemoramos o teu trabalho,  
tua luz e tua lida!*



*O grande amor incondicional e abnegado  
Que espalhas no teu legado  
O grande exemplo do nosso Jesus!  
Tão querido e amado! Que se faça Luz!*

*Parabéns, Luz Divina!  
Tu és inspiração e a representação  
Da Misericórdia Divina!  
Só Gratidão, por te teres no coração!*

*(Mensagem enviada pela aluna do EAD,  
Beatriz de Moura Vasconcellos Novaes,  
no dia 1º/09/2023. Flórida, USA.)*

# NEM PALÁCIO, NEM BERÇO DE OURO

**A**nunciado por profetas e anjos, o Messias era esperado como o Justicador. Os que O aguardavam transferiam para ele os métodos da violência e da subjugação com que esperavam submeter os outros homens, vencendo os povos e os humilhando vergonhosamente.

Jesus, todavia, elegeu o altar de uma lapa e o império imensurável da Natureza para apresentar-se aos homens. Somente alguns poucos ouviram a melodia angélica e perceberam o lucilar da estrela indicadora, saudando o Seu advento e a Sua jornada. Sua vida, no entanto, modificou a estrutura moral e espiritual da Humanidade desde então.

Esperança dos infelizes, ele fez-se porto de segurança dos desesperados. A partir daquele momento, em quaisquer conjunturas, Jesus se tornou o alfa e o ômega das criaturas terrenas, apontando as direções seguras para a paz e a felicidade.

De certo modo, ante a semelhança destes tempos com aqueles dias, não te distraias nas exterioridades frívolas com que recordam o nascimento do Senhor. Esparze em derredor a luz da alegria, o bálsamo do consolo e o pão da bondade, celebrando o Natal com as mãos da caridade e os tesouros do amor, de modo a transformares o coração num altar e a alma na sede do Seu reino, donde Ele possa novamente apresentar-se, por teu intermédio, aos desditosos, reconstruindo a vida sob a excelsa sinfonia dos anjos a repetirem: *Glória a Deus nas alturas; paz aos homens de boa vontade!*

**Joanna de Ângelis**

(Trecho da psicografia de Divaldo Pereira Franco. Publicada no seu Site.)

## ACONTECEU

### 32ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA "A LUZ DIVINA"

**N**a semana de 16 a 21 de outubro de 2023 foi realizada, a 32ª Feira do Livro Espírita da "A Luz Divina", no local do "Sobrado" na Casa Luz.

Como em todas as outras edições, o objetivo do evento é divulgar a doutrina e facilitar o acesso, de veteranos e principiantes, às obras estritamente espíritas.

Neste ano, o tema norteador foi "*Celebrando a divulgação da Doutrina Espírita*".

Foram vendidos 623 livros de diversos títulos.

Agradecemos a todos os trabalhadores e frequentadores. A realização do evento só foi possível graças às suas participações.



*"Quando o lar se converte em santuário, o crime se recolhe ao museu. Quando a família ora, Jesus se demora em casa. Quando os corações se unem nos liames da Fé, o equilíbrio oferta bênçãos de consolo e a saúde derrama vinhos de paz para todos. Jesus no lar é vida para o lar". Joanna de Ângelis*

# PRECE

“Senhor Jesus! Faze-nos dignos daqueles que espalham a verdade e o amor!

Acrescenta os tesouros da sabedoria nas almas que se engrandecem no amparo aos semelhantes.

Ajuda aos que se despreocupam de si mesmos, distribuindo em Teu Nome a esperança e a paz . . .

Ensina-nos a honrar-te os discípulos fiéis com o respeito e o carinho que lhes devemos.

Extirpa do campo de nossas almas a erva daninha da indisciplina e do orgulho, para que a simplicidade nos favoreça a renovação.

Não nos deixes confiados à própria cegueira e guia-nos o passo, no rumo daqueles companheiros que se elevam, humilhando-se, e que por serem nobres e grandes, diante de Ti, não se sentem diminuídos, em se fazendo pequeninos, a fim de auxiliar-nos . . .

Glorifica-os, Senhor, coroando-lhes a frente com os teus laureis de luz! . . .

**André Luiz**

*(Psicografia de Francisco Cândido Xavier, no livro “Nos Domínios da Mediunidade”, capítulo 30.)*



Aos nossos irmãos de trabalho,  
frequentadores e amigos que  
estiveram presencial e virtualmente  
conosco e nossos alunos, desejamos um

**Feliz Natal**

Bênçãos infindas para 2024!

Iniciemos o Novo Ano com esperança renovada e  
fé inabalável nos desígnios do Pai Celestial!



## RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente.  
Informações disponibilizadas no site [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br).  
Foi prestada assistência espiritual presencial, nos meses de setembro e outubro de 2023.

ATENDIMENTOS	SETEMBRO	OUTUBRO
Atendimento fraterno	483	589
Assistência espiritual (passes)	6.503	5.622
Acolhimento aos enlutados Grupo Mãe Benvinda: - Atendimentos - Vibrações	32 277	21 220
Grupo MPM – Assistência: - aos dependentes químicos - aos familiares	33 22	40 40
Grupo João Nunes Maia: - Assistência (tumores) - Passes	54 137	63 155
Grupo de Vibrações (*) (quarta-feira e sábado)	1.293	940
Público presente às Reuniões: - Segunda-feira - Quarta-feira - Quinta-feira - Sábado	117 424 47 582	144 287 48 411
Presentes às Reuniões - TOTAL	1.170	890

Os **Grupos de Vibrações (\*)**, de quartas-feiras e sábados, fazem a Assistência Espiritual à distância, atendendo aos pedidos de Vibrações, solicitados através do Site.

Nas Reuniões Espirituais Públicas Híbridas realizadas na “A Luz Divina” às quartas-feiras e aos sábados dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos ainda a oportunidade, além de aprender com as palestras e mensagens apresentadas, também de doar, através das vibrações.

Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem presencialmente das reuniões, **complementando seu tratamento**, ou virtualmente através do YouTube.

**Mestre Amado,  
agradecemos  
Em teu Natal de Alegria,  
A paz que nos anuncia  
A vida superior...  
Por nossa esperança  
em festa, Pelo pão, pelo  
agasalho,  
Pelo suor do trabalho,  
Louvado sejas, Senhor!...**

**Casimiro Cunha**